

**MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE POLÍTICAS DE SAÚDE
COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS**

**PROPOSTA DE PROJETO ONG
ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA-GLSTB**

**Flor de Pequi - Continuidade
Intervenção Comportamental**

2002

205

**COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS
PROPOSTA DE PROJETO ONG**

NOME DO PROJETO: Flor de Pequi – Continuidade

1. DADOS INSTITUCIONAL

NOME DA INSTITUIÇÃO: ASSOCIAÇÃO IPÊ ROSA-GLSTB

REGISTRO NO CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA(CNPJ):

Nº 02.451.349/0001-75 - Válido até 30/06/2004

ORÇAMENTO DA INSTITUIÇÃO PARA O ANO 2003

RELAÇÃO DOS APOIOS FINANCEIROS NACIONAIS E INTERNACIONAIS: (Relacionar nomes das Instituições que apóiam financeiramente a Entidade ou outras formas de captação de recursos como doações, convênios, etc.)

Sindicatos dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência;

Ministério da Saúde (Projeto Flor de Pequi)

Contribuições dos sócios;

EQUIPE: (1) Nº de voluntários: 25

(2) Nº de pessoas remuneradas: 00

ENDEREÇO (Rua / Av.):

Rua 08 nº 331 Sala 07 Edifício Coelho – Setor Central

CIDADE: Goiânia / ESTADO: Goiás

CEP: 74001-970 CAIXA POSTAL 184

Fone/Fax: 223-0128

Correio Eletrônico: iperosabr@yahoo.com.br

2. DADOS DO PROJETO

- Tipo de Projeto: () A - Atenção as Pessoas Vivendo com HIV/Aids (APA)
 () B - Informação/Educação/Comunicação (IEC)
 (X) C - Intervenção Comportamental (IC)
 () D - Desenvolvimento Institucional (DI)

População Alvo: Mulheres Profissionais do Sexo

Número de Pessoas Beneficiadas: 500 pessoas

Área Geográfica Abrangida: Cidade de Goiânia

3. DADOS ORÇAMENTÁRIOS DO PROJETO

Repasse Solicitado ao Ministério da Saúde: R\$ 46.047,50

Contrapartida da Instituição: R\$ 19.304,00

Preservativos Solicitados: 30.000 (tinta mil) preservativos masculino

3.000 (três mil) preservativos feminino

4. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS DA INSTITUIÇÃO

Responsável pela Assinatura do Contrato (Aquele a quem o Estatuto da Instituição confere poderes para representá-la Judicial e Extra Judicialmente)

Nome Completo: Cleiton Ávila Paiva

Número do CI/RG: 3520412 SSP/GO CPF: 8.662.599-31

Designação do Cargo: Coordenador Geral

Eleição/Nomeação Realizada em 10/08/2001 – Mandato de 2 anos, com início em 10/08/2001 à 10/08/2003.

Coordenador do Projeto

Nome Completo: Maria Borges de Oliveira

Número do CI/RG: 2.437.901 SSP/GO CPF: 433.464.051-68

Telefone para contato: (62) 223 - 0128

Assistente de Coordenação do Projeto

Nome Completo: Maria Cristina de Oliveira

Número do CI/RG: 2.368.927 SSP/GO – Economista – CRE-GO/1698

CPF: 425.091.221-34

Telefone para contato: (62) 223 – 4333 ou 9971 - 3912

5. OBJETIVO GERAL DO PROJETO

O benefício mais amplo que o projeto pretende alcançar.

Contribuir para a redução de incidência das DSTs e AIDS entre as mulheres profissionais do sexo da cidade de Goiânia.

6. SUMÁRIO EXECUTIVO

Descrever, sucintamente, os objetivos, as atividades e os resultados esperados, incluindo o orçamento total. A descrição do sumário não deve ultrapassar o espaço indicado nesta página.

O Projeto visa reduzir em 50% a incidência das DSTs e AIDS na população MPS na Cidade de Goiânia, realizando intervenção comportamental e levando informações com distribuição de material educativo/informativo tais como: preservativos masculinos e feminino, através de oficinas e cursos de qualificação numa sala que já estamos trabalhando desde agosto com parceria de várias entidade não governamentais e governamentais; continuar com oficina de auto-estima, debate e mostra de vídeo sobre sexo seguro, saúde da mulher, saúde mental e integral da mulher, violência contra a mulher, prevenção ao câncer de mama e colo do útero, Sexualidade da mulher, e cursos qualificação de cabeleireira, corte e costura, artesanatos e outros através de parcerias. Implementando os trabalhos que vem sendo desenvolvido pela entidade, priorizando as questões relacionadas às mulheres.

Propomos a participação em dez (10) eventos sócios culturais levando a divulgação do nosso trabalho com as MPS e realização na sala do Dergo Região onde tem o 75% de MPS em Goiânia dez (10) oficinas com os temas de saúde da mulher, sexualidade, 2 auto-estima, violência contra a mulher, violência doméstica e de rua, aborto, prevenção ao colo do útero e câncer de mama, DST/HIV/AIDS. A elaboração e produção de material educativo/informativo será em oficina com as MPS onde as mesmas participarão da idéia central e desenhos ilustrativos para confecção do mesmo, continuar com aplicação de questionário de conhecimento sobre DST/HIV/AIDS e perfil das MPS, divulgação do questionário no término deste projeto para a Secretária Municipal de Saúde, Coordenação Estadual de Saúde e Coordenação Nacional de DST/HIV/AIDS, aconselhamento e encaminhamento MPS para o SUS.

Propomos além da participação de 10 oficinas, 6 curso profissionalizantes para 50 mulheres com realização de parcerias, 3º café da Manhã em homenagem ao dia Internacional da Mulher, 1º (primeiro) café da manhã em comemoração do Dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, 1ª Gincana de Profissionais do Sexo Feminino de Goiânia x Parceira em comemoração do dia Internacional pela Eliminação da Violência Pela Mulher.

Com estes objetivos esperamos contribuir com o aumento do nível de conhecimento sobre as práticas de sexo mais seguro entre o Público beneficiário da cidade de Goiânia, acessando 50% do público MPS.

Aumentar a visibilidade social da entidade junto aos órgãos governamentais, privados, entidades e outros segmentos garantindo parceria e troca de experiência possibilitando sustentabilidade financeira, técnica para promoção de prevenção as DST/AIDS, direitos humanos e auxílio na integração do público beneficiário aos serviços oferecidos pelo SUS como exames, tratamento e outros.

Área de abrangência escolhida deve as incidências significativas de casos de AIDS notificados junto à população que o boletim epidemiológico demonstra em 1984 a 2002 (806 casos) com mulheres na faixa etária de 24 a 34 anos, e 1.091 casos de AIDS com casais heterossexuais. Fonte: SMS/SINAN.

Essa é atual realidade da Cidade de Goiânia apresentado pela Associação Ipê Rosa GLSTB, o projeto está orçado em R\$ 65.351,50 sendo que R\$ 46.047,50 são repasses do Ministério da Saúde , contrapartida da instituição R\$ 19.304,00.

7. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO, DO PROBLEMA E DA POPULAÇÃO-ALVO

Todo projeto deve responder, em termos gerais, à pergunta: Por que executar o projeto? Ao se apresentar as razões, devem ser destacados os seguintes pontos: (i) problema que o projeto se propõe a solucionar ou minorar; e, (ii) relevância do projeto em relação ao problema identificado. Deve-se definir: (a) área geográfica em que o projeto está inserido, (b) as características da sua população (especificidades demográficas, sociais, econômicas e culturais), incluindo a situação epidemiológica das DST/Aids, (c) e a população-alvo que o projeto visa alcançar.

A epidemia do DST/HIV/AIDS na cidade de Goiânia apresenta de forma semelhante às tendências verificadas no restante do país. Através de informações obtidas junto ao SINAN permitiu verificar algumas tendências da epidemia da cidade. Esta incidência vem crescendo principalmente nos pontos de prostituição, pois devido a condições sócio-cultural e financeira vários mulheres sujeitam a não usar a camisinha para faturar uma receita maior. Segundo dados do boletim epidemiológico do SINAN de 1984 a 2002 foram contaminadas através de relação sexual 806 mulheres com idade de 24 a 34 anos, isso implica na necessidade de atividades preventivas. Em 1 (um) ano de projeto com as MPS tivemos apenas 50% do público alcançado na cidade de Goiânia. Somente a partir do 8º mês conseguimos uma melhor intervenção das MPS, pois com parceria de várias entidades abrimos uma sala, onde estamos tendo uma maior aproximação das MPS na Região Sudoeste de Goiânia, onde tem um índice de 75% de MPS.

Sendo executado atividades de auto-estima, várias oficinas de sexualidade e cursos de qualificação profissional junto com parcerias envolvida com a causa.

Ainda existe uma discriminação e o preconceito por parte das pessoas em trabalharem com MPS, devido a uma cultura agrária marcante e presente; pois falar sobre orientação sexual, gênero e sexualidade representam uma barreira na luta contra a AIDS junto à comunidade Goianiense, pois não existe nenhuma intervenção contínua. Apenas há 01 (um) ano vem acontecendo este trabalho de sensibilização. Por isto precisamos continuar desenvolvendo nosso trabalho que está sendo executado com muita luta.

Portanto há necessidade de aumentar a área de abrangência com informações sobre mudanças comportamentais que contribua na ampliação do nível de conhecimentos sobre as práticas de sexo seguro na cidade de Goiânia.

O surgimento do Grupo se deu em um momento de fortalecimento do movimento feminista em que um processo de reflexão e vivência, possibilitou uma melhor análise da reconstrução da posição da mulher na sociedade. Alertar sobre seu papel na prevenção, controle as DST/AIDS e mobilização enquanto grupo profissional.

Sua atuação tem sido marcada pelo intenso trabalho junto à comunidade, seja ela de profissionais da saúde, da educação, mulheres, movimento social, entre outros, proporcionando, de maneira participativa e com a perspectiva de gênero, o acesso à informação e formação, através do estudo, discussões e reflexões sobre saúde, sexualidade e prevenção.

O trabalho proposto pelo Projeto Flor de Pequi durante o ano de 2002, não foi realizado em 100%, pois encontramos várias barreiras em conseguir a confiança de aproximação para desenvolver o trabalho proposta com MPS. Tivemos dificuldade em desenvolver a proposta do projeto devido às condições das usuárias, pois as mesmas não tinham condições de locomoção até a nossa sede no centro da cidade. Com o passar do tempo, através de nossas rotas semanais e oficinas na região sudoeste, entendemos que nosso trabalho poderia ser mais bem desenvolvido se tivéssemos um local perto destas mulheres. Nosso trabalho está sendo realizado com a conquista de oferecer a estas mulheres profissionais do sexo, uma melhor qualidade de vida através de oficinas, cursos de qualificação, sensibilização e bate-papos; após abertura de uma sala na região sudoeste de Goiânia (Zona de prostituição de mulheres com 75% da grande Goiânia) no mês de agosto deste ano, começamos a Intervenção comportamental com estas Mulheres Profissionais do Sexo mais direcionada e com sucesso.

Nos últimos 2 anos, como participante efetivo do Fórum Goiano de Mulheres, tem experimentado a oportunidade de atuar junto a diferentes lideranças do movimento social organizado, advinda dos diversos seguimentos da sociedade, tais como sindicatos, partidos políticos, ONGs e Igreja. Apesar de seu grande potencial de articulação e sensibilização para as causas feministas, o que se observa é a necessidade de uma formação e instrumentalização para que suas práticas possam se desenvolver a partir de uma perspectiva feminista, a exemplo do processo vivenciado pelas mulheres da Associação Ipê Rosa.

Há uma grande preocupação por parte de lideranças, com a situação de vida destas mulheres, no entanto, poucas são as que têm a oportunidade ou se permitem

refletir sobre sua própria saúde, sexualidade, relacionamentos, trabalho, e outros aspectos de suas vidas. Consumidas pelo cotidiano, pelas cobranças impostas pela sociedade, pelo excesso de cuidado com o outro ainda não conseguiram parar para pensar, falar e, muito menos, cuidar de si mesmas.

Este projeto tem como proposta resgatar a metodologia utilizada nos anos 80 para a formação e fortalecimento de lideranças femininas. Oferecer o espaço institucional para compartilhar com diferentes mulheres (MPS) a prática de questionar, refletir e de olhar para dentro de si, por uma ótica diferente dos códigos vigentes, numa perspectiva de gênero, favorecendo assim, o seu empoderamento, quem sabe estas mulheres possam fundar uma Associação das Profissionais do Sexo. Oferecer, sobretudo, subsídios teórico-práticos para que as diferentes lideranças possam compreender e construir argumentos com a finalidade de prevenção e efeito multiplicador.

8. ANTECEDENTES DO PROJETO

Descrever as iniciativas anteriores da instituição proponente com relação à população alvo.

O Ipê Rosa foi fundado em 1995, dando início aos trabalhos a prevenção as DST/AIDS, luta pela discriminação sensibilização da livre orientação sexual respeito e preservação do meio ambiente com a comunidade homossexual e profissional do sexo no estado de Goiás.

Através de intervenções face a face com distribuição de preservativos e materiais educativos/informativos, nos pontos de encontros GLSTB como boates, bares, saunas, cinemas, bosques, ruas e avenidas. Também realizamos outras atividades de ajuda-mutua na sede da entidade, a partir de 2001 aprovamos o 1º projeto com a Coordenação Nacional DST/AIDS (Pequi Saudável, Intervenção Comportamental entre HSH), em 2002 desenvolvemos mais 6 meses de continuidade, projeto Viva o Veado Campeiro (Desenvolvimento Institucional) e Flor de Pequi (Intervenção comportamental com Mulheres Profissionais do Sexo). Com estas parcerias alcançamos resultados expressivos junto à comunidade GLSTB e profissionais do sexo. Em 2 anos realizamos e participamos de vários cursos de qualificação e capacitação de multiplicadores, obtendo uma quantidade de 150 pessoas qualificadas com participação de 15 outras cidades do Estado e Região Metropolitana de Goiânia. Contamos com uma equipe de aproximadamente 30 outros profissionais vinculados ao projeto, sendo que a Diretoria e Voluntários é formada por 25 militantes, através de inúmeras atividades acessamos entorno de 50.000 pessoas entre GLSTB e profissionais do sexo chegando a atender direta e indiretamente 450 pessoas vinculadas à entidade. É importante ressaltar a realização de alguns eventos contribuindo com a luta contra a AIDS e busca de cidadania de homossexuais (Dia Internacional da Mulher, V e VI Parada Gay de Goiânia, 1º de Dezembro, e outros). Com certeza temos muito que nos qualificar mas sem duvida alguma a parceria desta coordenação política, financeira e técnica têm nos proporcionadas grandes possibilidades de intervenção junto ao público homossexual e profissional do sexo no Estado de Goiás.

9. INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Descrever o processo que permitira a integração da instituição com o SUS: estratégica de formalização e o envolvimento dos diferentes setores.

O projeto almeja do SUS estabelecendo parceria técnica e financeira, junto à secretaria de saúde municipais e estaduais das cidades de abrangência.

Estas parcerias serão efetivadas com visitas reuniões, com as mesmas para apresentação do projeto e das atividades que o mesmo se propõem a realizar, através de material educativo/informativo buscaremos aumentar as informações desde órgãos locais e MPS no acesso a políticas de apoio a exames, tratamento e conhecimento sobre as DST/HIV/AIDS, incentivando os mesmos a serem multiplicadores de informação e a atuarem em Fóruns, Conselhos, Comissões meias de controle social de seus municípios.

10. DESCRIÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Apresentar um breve histórico da instituição. Incluindo a área de atuação e experiência previa em DST e HIV/AIDS

A associação Ipê Rosa é uma organização não governamental sem fins lucrativos com base comunitária fundada em 01/09/1995. Somos pioneiros no estado de Goiás na defesa dos direitos humanos de gays, lésbicas, travestis, transexuais e bissexuais. Defesa da diversidade sexual e a liberdade da expressão sexual; lutar pelos os direitos humanos, combater a violência contra homossexuais, respeito ao meio ambiente e atuação significativa na prevenção de DST/ HIV /AIDS.

Apoio jurídico e psicológico, com profissionais voluntários prestando serviços à instituição. Atividades diversas e reuniões semanais. O Ipê Rosa é formado por pessoa que defende a expressão sexual e os direitos humanos e estar inserido e articulado com diversos seguimentos da sociedade.

Temos convênios firmados com o Ministério da Saúde que objetiva a intervenção comportamental de HSH e profissionais do Sexo possibilitando intervenção nos pontos de encontros GLSTB.

O Ipê Rosa é formado por pessoa que defende a expressão sexual e os direitos humanos e estar inserido e articulado com diversos seguimentos da sociedade.

Regional Centro Oeste Direitos Humanos

Instituto Brasil Central

Movimento nacionais Meninos e Meninas de rua

Fórum goiano de Luta Contra a AIDS

Fórum goiano de Mulheres

Fórum goiano de Entidades Negras

Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis

Universidades do Estado

Movimentos Sindicais

Movimentos populares

Todos na luta de sensibilização da luta contra a AIDS.

11. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

OBJ.	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS	ATIVIDADES	PERÍODO DE EXECUÇÃO
1.	Sensibilizar as MPS para o melhor conhecimento das DST/HIV/AIDS.	50% das MPS, consiga praticar corretamente as formas de sexo mais seguro relacionado à saúde, sexualidade, DST/HIV/AIDS, etc.	<p>1.1. Implantação do projeto com seleção de uma equipe formada por, 1 coordenador, 1 assistente de coordenação, 2 agentes multiplicadores e 2 voluntários como apoio. Todos com conhecimento na área de cursos, dinâmicas de grupo, intervenção comportamental, elaboração, monitoramento, captação financeira e técnica para gerenciamento do projeto.</p> <p>1.2. Planejamento das atividades e programação.</p> <p>1.3. Aquisição de equipamentos e materiais de expediente que serão usados como apoio para um bom desenvolvimento das atividades (projeto e outros parceiros).</p> <p>1.4. Criar um questionário que será aplicado durante a realização do projeto, verificando o conhecimento do público beneficiário sobre sexo seguro, órgãos de atendimento de saúde, MPS, inclusão sócio cultural e perfil.</p> <p>1.5. Organizar o 3º café da manhã em homenagem ao Dia Internacional da</p>	<p>1º mês</p> <p>OK</p> <p>OK 1º mês</p> <p>1º mês</p> <p>1º ao 12º mês</p> <p>OK</p> <p>OK 3º mês</p>

1PE-PC1-DHM5-3-496-(13)

216

2.	Oferecer capacitação com base nas metodologias de prevenção as DST/HIV/AIDS a MPS, em 3 grupos de 10 pessoas.	<p>Ter, ao final deste projeto 30 mulheres, lideranças, capacitadas através de cursos de vivências e estratégias de conhecimento das DST/HIV/AIDS.</p> <p>Conseguir sensibilizar 50% das MPS nas formas de contaminação e prevenção nas DST/HIV/AIDS.</p> <p>Que as MPS saibam organizar e articular; conseguindo fundar uma Associação de MPS.</p>	<p>homenagem ao Dia Internacional da Mulher promovido pela entidade, buscando sensibilizar o movimento de MPS para integração dos movimentos sociais (parceria fórum goiano de mulheres, fórum de mulheres negras, etc).</p> <p>1.6.Reunião trimestral com equipe de trabalho, voluntário e público beneficiário para avaliação e monitoramento das facilidades e dificuldades encontradas, contribuindo para construção do relatório de progresso.</p> <p>2.1.Realização de intervenção comportamentais nos pontos de prostituição de MPS em Goiânia (quinzenal) com participação da equipe de trabalho e voluntários.</p> <p>2.2.Participar de seminários, cursos, conferências locais, regionais e nacionais de temas da agenda feminista, relacionado ao movimento de mulheres profissionais do sexo, prevenção DST/AIDS e direitos humanos; através de estandes personalizados com distribuição de material educativo/informativo, distribuição de camisinha feminina e masculina e oficinas.</p> <p>2.3.Realização de 6 visitas para mobilização e intervenção comportamental junto a articulações de Profissionais do Sexo interessados no trabalho de prevenção com mostra de</p>	<p>3º, 6º, 9º e 12º</p> <p><u>OK</u></p> <p>1º ao 12º mês</p> <p><u>OK</u></p> <p>1º ao 12º mês</p> <p><u>OK</u></p> <p>2º, 4º, 6º, 8º 10º e 12º mês</p> <p><u>OK</u></p>
----	---	---	---	---

197 - 011 - PTHMS - 3 - 496 - (14)

219

3.	Estimular as integrantes para participação (efeito multiplicador), através de linguagem das MPS na produção do material educativo e informativo.	Dar visibilidade às ações de prevenção em 50% MPS através de material informativo e educativo.	<p>vídeo e outras atividades de auto-estima (parceria com CEDST/AIDS e Secretaria Municipal de Saúde).</p> <p>2.4. Realização de 10 oficinas de 2 horas cada, de prevenção e auto-estima (saúde da mulher, sexualidade da mulher, violência contra a mulher, violência doméstica e de rua contra a mulher, aborto, prevenção ao colo do útero e câncer de mama, DSTs/HIV/AIDS, etc), na sala do DERGO região onde tem o 75% de profissionais do sexo na cidade de Goiânia.</p> <p>2.5. Realizar 6 cursos de 4 hora/aula, para 30 MPS. Capacitando-os em prevenção das DST/HIV/AIDS, apresentação e lançamento do projeto (Fórum Goiano de Luta Contra AIDS e outros parceiros).</p> <p>3.1. Elaboração da proposta e reprodução do material informativo/educativo como banner, folder, cartaz, postais e cartilha, padrão para abordagem do público beneficiário nas atividades a serem desenvolvidas em todo projeto. O material deve constar basicamente informações sobre prevenção, sexo seguro, direitos humanos, contatos dos centros de referência, coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, entidade executora e financiadora do projeto.</p>	<p>2º ao 12º mês</p> <p>OK</p> <p>2º ao 12º mês</p> <p>OK</p> <p>2º mês</p> <p>X?</p>
----	--	--	--	---

IPÊ-PCI-DHMS-3-496-115)

218

4.	Consolidar as MPS para maior inclusão social.	Que o grupo de MPS esteja preparado para experiência de grupo reivindicado seus direitos.	<p>4.1. Organizar o 1º café da manhã em comemoração do dia Internacional de Luta pela Saúde da Mulher, para MPS com palestra com o tema Saúde da Mulher.</p> <p>4.2. Organizar e participar das atividades do 1º de dezembro de 2003 (Dia Internacional de Luta Contra a AIDS) (CMEDST/AIDS e Fórum Goiano de Luta Contra a AIDS).</p> <p>4.3. Realizar o 1º encontro de confraternização final de ano da Associação Ipê Rosa e Profissionais do Sexo (relação interpessoal entre entidades e profissionais do sexo).</p>	<p>11º mês <u>OK</u></p> <p>12º mês <u>OK</u></p> <p>12º mês ?</p>
5.	Proporcionar oficinas de vivências para MPS através de metodologia participativa, nas áreas de Gênero, saúde, sexualidade e prevenção as DST/HIV/AIDS.	Aumentar em 75% o conhecimento do público beneficiado.	<p>5.1. Promover a divulgação do projeto junto às coordenações e programas de DST/HIV/AIDS, secretaria de saúde, cultura, meio ambiente, direitos humanos e segurança na cidade de Goiânia. (através de ofícios, reelease, e-mails e meios de comunicações).</p> <p>5.2. Promover Oficinas de vivência; exibição e discussão de vídeos, leitura e aula expositiva sobre gênero, saúde, sexualidade e prevenção DST/HIV/AIDS.</p> <p>5.3 Promover a 1ª Gincana de Profissionais do Sexo de Goiânia X Parcerias, em comemoração do Dia Internacional pela Eliminação da</p>	<p>2º mês <u>OK</u></p> <p>2º ao 12º mês <u>OK</u></p> <p>12º mês <u>OK</u></p>

142 - PCI - DTHMS - 3 - 496 - (16)

219

		<p>Violência Contra a Mulher, atividade sócio-cultural que estimula auto-estima e sensibilização da livre orientação sexual das mulheres dando visibilidade e sustentabilidade em nossas ações (Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer).</p>	<p><u>OK</u></p>
--	--	--	------------------

1PÊ-PC-DMMS-3-496-(14)

200

12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para cada atividade, descrever os indicadores de avaliação de processo e de intervenção, assim como os meios de verificação das informações (onde e como serão coletadas e analisadas).

Nº do objetivo específico	Nº da atividade	Indicadores de intervenção	Meios de verificação
1.	1.1	Reuniões para implantação do projeto e definição de parceiros.	Ata de reuniões Carta de confirmação das parcerias
	1.2	Reunião para a elaboração dos termos de referência atribuições e funções para coordenador; assistente, multiplicadores e voluntários. Seleção de Curriculum Vitae Avaliar os Curriculum e entrevistar os candidatos Elaboração do cronograma anual dos eventos e ações Preparação de oficinas e meios culturais de intervenção	Ata de reunião Termo de referência Nº de selecionados Apreciação de Curriculum Vitae Relatório de entrevistas Resultado de seleção
	1.3	Aquisição de equipamentos Três pedidos de cotação de preço Aprovação do menor preço	Cartas propostas Notas fiscais
	1.4	Reunião para a elaboração do questionário Aplicação de questionários Avaliação dos questionários	Ata de reunião Lista de participação Modelo de questionário Questionários

1PE-PC1-DHMS-3-496-(18)

201

2.	1.5	Reunião de organização do evento Três pedidos de cotação/preço para infra-estrutura do evento Aprovação do menor preço	Relatórios Ata de reunião Cartas propostas Notas fiscais
	1.6	Avaliação e monitoramento de projeto	Ata de reunião Lista de participação Relatório de progresso
	2.1	Número de intervenção realizado	Relatórios Lista de participação Lista de material distribuído
	2.2	Reunião de organização do evento	Relatórios Lista de participação Lista de material distribuído
	2.3	Reunião de organização para intervenção Visitas nos pontos MPS	Ata de reunião Relatórios de rota Lista de participação Lista de material distribuído

IPÊ - 021 - D H M S - 3 - 4966 - (19)

2022

3	2.4	Reunião de organização da oficina e curso	Ata de reunião
	2.5	Pedidos de cotação/preço para infra-estrutura do evento Aprovação do menor preço	Lista de participação Lista de material distribuído Fotografias da oficina Notas fiscais de gastos
4.	3.1	Reunião para a elaboração do material educativo/informativo Construção da arte gráfica Envio da arte proposta para a Coordenação Nacional Três pedidos de cotações de preços (carta proposta/gráfica) Aprovação do menor preço Reprodução do material	Relatório da reunião Ofício de aprovação da coordenação Cartas propostas Material produzido Notas fiscais Fotografias
	4.1	Reunião de organização café da manhã	Ata de reunião
	4.2 4.3	Pedidos de cotação/preço para infra-estrutura do evento Aprovação do menor preço	Lista de participação Lista de material distribuído Fotografias Notas fiscais de gastos
5	5.1	Reunião para construção do meio de divulgação Envio de reelise e e-mails e ofícios Elaboração de uma ficha de cadastro dos futuros parceiros Contatos e cadastramento de parceiros Visitas e reuniões junto aos programas e coordenações DST/AIDS, Secretarias Municipais de Saúde e Centro de Referências (CTA)	Ata de reunião Ofícios e e-mails enviados Relatórios de rota Lista de participação Lista de material distribuído

1021-PC-04MS-3-496-(20)

2022

	<p>5.2</p> <p>5.3</p>	<p>Reunião para atividade</p> <p>Preparação de oficinas e meios culturais de intervenção</p> <p>Atividade realizada</p>	<p>Ata de reunião</p> <p>Lista de participação</p> <p>Lista de material distribuído</p> <p>Fotografias</p> <p>Notas fiscais de gastos</p>
--	-----------------------	---	---

192-PC1-DHMS-3-496-(a3)

294

	<p>5.2</p> <p>5.3</p>	<p>Reunião para atividade</p> <p>Preparação de oficinas e meios culturais de intervenção</p> <p>Atividade realizada</p>	<p>Ata de reunião</p> <p>Lista de participação</p> <p>Lista de material distribuído</p> <p>Fotografias</p> <p>Notas fiscais de gastos</p>
--	-----------------------	---	---

1PE-PC1-DHMS-3-496-(25)

294

13. ORÇAMENTO

Para cada atividade, identificar o número do objetivo a que se refere, os insumos e os custos previstos. Na última coluna (TOTAL) é necessário indicar o valor referente ao somatório do repasse solicitado ao Ministério da Saúde e a contrapartida da instituição para cada atividade descrita. Adicionar folhas suplementares, se necessário.

IPÊ-PCI-DHMS-3-496-(22)

225

Nº ATIVIDADE	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES	INSUMOS	REPASSE SOLICITADO AO MS	CONTRAPARTIDA DA INSTITUIÇÃO	TOTAL
1	Infra estrutura da entidade	Sede (manutenção e equipamentos)		10.380,00	10.380,00
	Administração do Projeto	01 Coordenador/A/40h/sem (R\$ 1000,00 x 12)	12.000,00		12.000,00
		01 Assistente de coordenação/40h/sem (R\$ 800,00 x12)	9.600,00		9.600,00
		02 Agentes Multiplicador/40h/sem (R\$ 300,00 x12)	7.200,00		7.200,00
		02 Voluntários		7.200,00	7.200,00
	Aquisição de equipamento e apoio logístico	1 Video cassete	580,00		580,00
		2 ventiladores teto	260,00		260,00
		6 Resma Papel A4 (5 x R\$ 13,00)		84,00	84,00
	Café manhã Dia Internacional da Mulher	Coffe Break (50 MPS e participantes x 3,50)	175,00		175,00
	Reunião trimestral	Material expediente			385,00
Lanche (7 pessoas x R\$ 2,50 x 4 reuniões)		70,00			
2	Rotas quinzenal	Deslocamento (rota quinzenal/7 pessoas)	1.575,00		1.575,00
	Participação de Seminário e eventos	2 Mesas portátil (2 x R\$ 110,00)		200,00	
		Xerox (650 un)		162,50	
	Realização de oficinas	Coffe Break (30 MPS x 3,50 x 10 oficinas)	1.050,00		1.050,00
		Hora/aula (10 oficinas x 2 horas)	1.000,00		1.000,00
	Realização cursos	Canetas (150 x R\$ 0,95)		142,50	142,50
		Pastas (150 x 0,86)		129,00	129,00
		Lápis (150 x 0,62)		93,00	93,00
		Papel ofício A4 (2 resmas)		28,00	28,00
		Coffe Break (30 MPS x 3,50 x 6 cursos)	630,00		630,00
Hora/aula (6 cursos x 4 horas)		1.200,00		1.200,00	
3	Elaboração de material informativo/educativo	1 Banner	350,00		350,00
		Folder Médio (10.000 x 0,15)	1.500,00		1.500,00
		Folder Pequeno (10.000 x 0,25)	2.500,00		2.500,00
		Cartazes (500 x 1,50)	750,00		750,00
		Cartilhas (1000 x 2,60)	2.600,00		2.600,00
		Folder Pequeno Institucional (5.000 x 0,10)		500,00	
		Arte Gráfica (7 x 65,00)	490,00		490,00
4	Café manhã	Coffe Break (50 MPS e participantes x 3,50)	175,00		
		Lanche (200 pessoas x 2,00)	400,00		
		Ajuda de custo/Deslocamento	787,50		
5	Oficinas de vivência MPS	Coffe Break (30 MPS x 3,50 x 6 oficinas)	630,00		630,00
	Gincana MPS	Coffe Break (150 pessoas x 3,50)	525,00		525,00
Total			46.047,50	19.304,00	65.351,50

19A-PCI-OTMS-3-196-(23)

22/6